



## Acesso à Água Promove Melhoria de Vida no Sertão

Dona Alzira Bento da Silva e seu Oliveira Rodrigues da Silva residem na comunidade Pedra D'água, município de Matureia, Paraíba. Casados desde o ano de 1977, contam que vivenciaram períodos difíceis de estiagem.

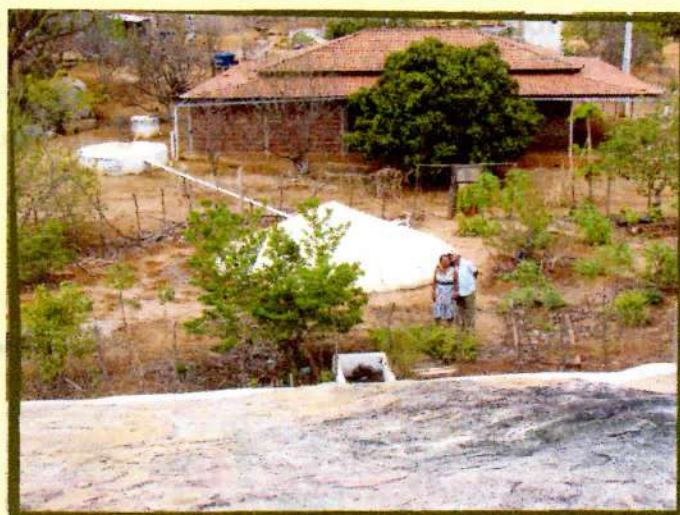
***“Na época da seca saíamos de casa meia noite, os filhos ficavam dormindo, tinha dias que voltávamos duas ou três horas da manhã, outras vezes ficávamos até cinco horas na beira do poço esperando água. Era uma fila enorme e não era somente nós da comunidade, tinha gente de todo canto”, relata Alzira.***

### Acesso à água

Hoje a família de seu Oliveira e dona Alzira, assim como outras famílias da comunidade comemoram a melhoria da qualidade de vida promovida pelo acesso à água através das cisternas que garantem água para

beber e para produzir alimentos.

***“Depois dessas cisternas, é uma maravilha, temos água na porta de casa! A primeira cisterna foi construída no início da década de 90, depois fiz outra cisterna de tijolos e por último veio outro projeto e foi construída uma cisterna de 52 mil litros”, enfatiza Alzira.***



Na propriedade eles dispõem de um lajedo de pedra que é utilizado para captação de água de chuva que é armazenada na Cisterna de Enxurrada.

Nas propriedades rurais, o lajedo de pedra que não possuía tanques naturais antes era considerado como área improdutiva, mas, hoje é visto como um grande potencial para captação de água de chuva. **“Basta uma chuva de 50 mm para encher a cisterna”**, diz Oliveira.

Em outro lajedo da propriedade, através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também foram construídos tanques comunitário.



Produção de alimentos saudáveis

A construção da Cisterna de Enxurrada, pelo Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), permitiu a família aproveitar melhor o terreno para a produção de alimentos. **“Planto coentro, alface, cebola, beterraba e pimentão. As plantas que servem de remédio nos temos capim santo, malva e cidreira. Quando Oliveira está com a pressão alta eu faço um chá de capim santo ou cidreira. A produção é apenas para o consumo familiar”**, conta Alzira



Recentemente a família foi beneficiada com Canteiros com Economia de Água e Sombrite pelo projeto Sertão Ecológico e Solidário, que tem o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA. De acordo com dona Alzira a iniciativa foi de grande importância para evitar a invasão de galinhas e pássaros que atacavam a plantação.

**“Era a gente plantando e os passarinhos arrancando. Mas depois da instalação do sombrite melhorou e com uma tela que comprei, nem galinhas e nem pássaros tem acesso à plantação”.**



Realização:



Projeto  
**Sertão**  
Ecológico e Solidário

Apoio Financeiro:

